



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**- Informe de Política Exterior Venezuelana –  
Nº 16  
19/07/2013 a 25/07/2013<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:  
El Universal:

[www.correodelorinoco.gob.ve](http://www.correodelorinoco.gob.ve)  
[www.eluniversal.com](http://www.eluniversal.com)

**Coordenação:** Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

**Equipe de revisão:** Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza.

**Equipe de redação:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Lucas Estanislau de Lima, Luiza Elena Januário.

---

<sup>1</sup> No dia 23 de julho, não houve notícias de Política Externa Venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Maduro exigiu retificação dos EUA**

No dia 18 de julho, na Venezuela, durante uma jornada de governo, o presidente Nicolás Maduro exigiu do governo dos Estados Unidos uma retificação imediata em virtude da declaração da aspirante à representação diplomática dos EUA na Organização das Nações Unidas (ONU), Samantha Power. A estadunidense afirmara que lutaria contra a repressão existente na Venezuela e em Cuba caso viesse a ocupar o cargo na ONU. Maduro considerou esta declaração injusta, imoderada e agressiva. No dia 19, o ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, formalizou o protesto ao governo estadunidense. Em nota oficial, Jaua questionou a vontade, por parte dos Estados Unidos, de estabelecer boas relações com a Venezuela, e exigiu uma retratação do secretário de Estado estadunidense, John Kerry. O chanceler também ressaltou que não vai aceitar interferências no governo da Venezuela, e que a agenda de Power deveria focar-se em assuntos como o constrangimento do sistema de vigilância e espionagem dos EUA e a prisão de Guantánamo, em Cuba (Correo del Orinoco – Impacto – 19/07/2013; Correo del Orinoco – Política – 20/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 19/07/2013; El Universal – Internacional – 20/07/2013).

### **Arreaza encontrou-se com líderes chineses**

No dia 18 de julho, o vice-presidente da Venezuela, Jorge Arreaza, acompanhado de outros membros da diplomacia venezuelana, iniciou uma visita de quatro dias à China. Arreaza declarou que o encontro com seu homólogo chinês, Li Yuanchao, no qual visou aprofundar a relação entre os países, foi produtivo. O vice-presidente venezuelano afirmou que seu país é a porta de entrada da China no Mercosul e que suas relações baseiam-se na confiança mútua e no desenvolvimento compartilhado. No dia 19, Arreaza garantiu às autoridades chinesas a blindagem de todos os processos financeiros da China com a Venezuela. As autoridades chinesas haviam demonstrado preocupação pelos casos de corrupção no Fundo Chinês-Venezuelano (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 19/07/2013; Correo del Orinoco – Multipolaridad – 20/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 19/07/2013).

### **Maduro cessou aproximação com os Estados Unidos**

No dia 20 de julho, na Venezuela, durante encontro para tratar de assuntos de defesa, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, afirmou que está suspensa a aproximação com os Estados Unidos, iniciada durante a reunião da Organização dos Estados Americanos (OEA), na Guatemala. Maduro declarou que o motivo para o fim da aproximação foi a declaração dada pela aspirante à embaixadora estadunidense na Organização das Nações Unidas (ONU), Samatha Power. Ademais, o mandatário afirmou que o secretário de Estado



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

estadunidense, John Kerry, buscou pressionar a Venezuela em relação ao caso de Edward Snowden, quando o país cedeu asilo político ao mesmo (Correo del Orinoco – Impacto – 21/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 21/07/2013).

### **Maduro encontrou-se com presidente colombiano**

No dia 21 de julho, na Colômbia, o presidente da Venezuela, Nicolas Maduro, encontrou-se com o chefe de Estado colombiano, Juan Manuel Santos. Na reunião, os presidentes decidiram avançar nas questões relativas à segurança, energia e intercâmbio comercial. Os mandatários também se comprometeram a trabalhar para aprofundar as relações de cooperação. Maduro fez esclarecimentos a respeito da situação política que se desencadeara quando Santos recebeu Henrique Capriles, candidato opositor à presidência venezuelana. O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, afirmou que a reunião resultou em uma agenda positiva e construtiva, que prioriza o trabalho em conjunto dos dois países. De acordo com Santos, pela história e responsabilidade que têm, Venezuela e Colômbia são obrigadas a trabalhar conjuntamente (Correo del Orinoco – Impacto – 22/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 22/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 24/07/2013).

### **Celac reuniu-se para debater questões sociais**

No dia 21 de julho, na Venezuela, ocorreu a primeira reunião Ministerial Social da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac). O encontro teve como foco a erradicação da fome e da pobreza. Segundo o vice-presidente da Área Social do Gabinete e ministro para a Juventude da Venezuela, Héctor Rodríguez, as nações do continente estão conscientes que têm grande responsabilidade para garantir que seus povos vivam com dignidade. Rodríguez também declarou que os Estados devem investir em educação e saúde, direitos que devem ser universalizados, e enfatizou que os serviços públicos devem ser eficientes para garantir os direitos dos cidadãos. No dia 23, o ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, propôs a criação de programas sociais no organismo. Jaua afirmou que o direito à saúde e à educação gratuitas e de qualidade é primordial, e que é preciso avançar em medidas concretas para que todo o povo tenha acesso a alimentos. O chanceler também destacou a necessidade de construção de uma agenda propositiva baseada em uma estratégia regional (Correo del Orinoco – Política – 22/07/2013; Correo del Orinoco – Política – 24/07/2013).

### **Jaua fez declarações sobre a relação entre Venezuela e EUA**



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

No dia 23 de julho, em reunião da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), o ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, fez declarações sobre a relação entre a Venezuela e os EUA. Jaua ressaltou que os Estados Unidos deveriam parar de interferir nos assuntos internos do país e respeitar a soberania do Estado para uma boa relação entre ambas as nações. No dia 25, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Jen Psaki, afirmou que o país continua aberto para manter relações positivas com a Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 24/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 24/07/2013; El Universal – Nacional y Política – 25/07/2013).